



# EDUCAÇÃO BÁSICA, NEGOCIAÇÕES COM O SIEEESP: A VERDADE VERDADEIRA DOS FATOS, PONTO A PONTO

Em nota divulgada na semana passada, o Sieceesp afirma que ‘empenhou-se demasiadamente’ nas negociações, que não teria apresentado duas propostas aos sindicatos integrantes da Fepesp e que não teria recuado de sua proposta de acordo por um ano.

## **Essas afirmações não resistem ao teste dos fatos, que apresentamos a seguir:**

- 1 ► A comissão de negociação dos sindicatos integrantes da Fepesp apresentou nossas reivindicações em 6 de novembro de 2018 e propomos iniciar as negociações naquele mês. O Sieceesp recusou.
- 2 ► Em dezembro, o Sieceesp adiou a negociação para janeiro de 2019 mas as rodadas de fato só aconteceram em fevereiro.
- 3 ► Pelo Sieceesp, nunca negociaram seriamente. Desde a primeira rodada declararam ser favoráveis a levar a renovação da CCT ao Tribunal.
- 4 ► Pacientemente, construímos opções de propostas até que, em 19 de fevereiro, foram formalizadas e registradas em ata duas possibilidades de acordo, com durações de um ano ou de dois anos.
- 5 ► Uma, com a proposta de convenção coletiva com duração de um ano, previa reajuste salarial de 3,90%, PLR de 15% em outubro e manutenção das demais cláusulas da CCT sem alterações. A segunda proposta previa um acordo de dois anos mantendo as mesmas condições da proposta 1 no primeiro ano de sua duração e, no seu segundo ano, reajuste pela média inflacionária acrescidas de 1,5% a título de aumento real, PLR de 18%, e manutenção das demais cláusulas com duas alterações importantes: uma, aceitando a flexibilização do recesso escolar sem alterar a sua duração de fato de 30 dias; outra, alterando o período de carência da Garantia Semestral de Salários de 22 para 26 meses.
- 6 ► Na proposta de dois anos, as alterações na convenção coletiva seriam aceitas apenas com a introdução de dois pontos importantes, cruciais para a segurança de professores da rede privada: primeiro, a proibição da terceirização do trabalho docente nas escolas privadas, blindando a convenção contra um dos piores aspectos da ‘reforma’ trabalhista; depois, com a garantia da ultratividade da convenção, ou seja, a convenção coletiva permaneceria em efeito até que uma nova convenção fosse aprovada e assinada pelas partes.
- 7 ► Em 21 de março, a assembleia patronal deliberou por encaminhar DUAS propostas, mantendo a de 1 ano e alterando a de 2 anos, mas tornando inócuos os itens de blindagem e ultratividade, e acrescentando um item não discutido e não negociado anteriormente em qualquer rodada de negociação, que impunha notificação antecipada de pedido de aposentadoria do professor.
- 8 ► Em 23 de março, vinte assembleias sindicais deliberaram por aceitar a proposta que previa um acordo com a duração por um ano, quatro assembleias recusaram as duas propostas.
- 9 ► A Fepesp comunicou oficialmente as deliberações das assembleias.
- 10 ► O Sieceesp apenas respondeu com evasivas apesar de novamente oficiados.
- 11 ► No retorno às negociações, um mês após as assembleias, o Sieceesp recusou-se a assinar o acordo aprovado por vinte sindicatos e surpreendentemente RETIROU as suas propostas, alegando nunca ter apresentado uma proposta de acordo por um ano.
- 12 ► A Fepesp tem farta documentação oficial registrando a apresentação de duas propostas e atestando o recuo por parte do Sieceesp.

**Essa é a verdade verdadeira. E, agora, ela será demonstrada e comprovada em qualquer instância, seja na mesa de negociação ou no Tribunal.**



Sinpro ABC • Sinpro Araçatuba e Birigui • Sinpro Bauru • Sinpro Campinas • Sintee Franca  
Sinpro Guapira • Sinpro Guarulhos • Sinpro Jacareí • Sinpro Jaú • Sinpro Jundiá • Sintee Lins  
Sinpro Osasco • Sintraensino Ourinhos • Sintee Presidente Prudente • Sinpaae Ribeirão Preto  
Saae Rio Preto • Sinpro Santos • Sinpro São Carlos • Sinpro S. José do Rio Preto • Sinpro São Paulo • Sinpro Sorocaba • Sinpro Taubaté • Sinpro Unidades • Sinpro Vales • Sinpro Valinhos